

# Sôbre o nome do sapo comum do Estado de São Paulo

M. P. SAWAYA

Departamento de Zoologia da Universidade de São Paulo

Em publicação do Instituto «Miguel Lillo», da Universidade Nacional de Tucuman (\*). J. Vellard descreveu os *Amphibia-Anura* encontrados no chaco Argentino, dentre os

(\*) Acta Zool. Lilloana, v. 5, 1948.

quais algumas espécies bastante conhecidas no Brasil. Valendo-se do amplo material por êle observado, procedente de vários países da América do Sul, reexaminou algumas espécies do gênero *Bufo*, fazendo então uma

retificação quanto ao nome de um dos nossos sapos comuns, *Bufo ictericus* Spix, que ele mesmo, em trabalhos anteriores a 1940, denominou de *B. marinus* (L.).

Segundo Vellard, ocorrem duas sub-espécies de *Bufo marinus* na América do Sul, a saber: *B. marinus marinus* (L.), cuja distribuição compreende o Estado da Baía, os do Norte, inclusive a região Amazônica, e o oriente boliviano; *Bufo marinus paracnemis* Lutz, típica dos Estados de Minas e S. Paulo, e espalhada pelo Brasil-central, Paraguai e norte Argentino. Essas duas sub-espécies possuem como caracteres comuns: a) as glândulas paracnemídes ou tibiais, com veneno semelhante ao das paratóides, isto é, de cor alaranjada; b) as paratóides alongadas, terminando em ponta. Nelas, o dimorfismo sexual externo é pouco acentuado, de difícil caracterização. As duas sub-espécies só se distinguem pelo tamanho, sendo *B. marinus paracnemis* em geral de porte mais avantajado.

A outra espécie muito conhecida, com dimorfismo sexual externo bem marcante, é *Bufo ictericus* Spix. Os sinais disjuntivos desta espécie em relação aos sapos citados resumem-se: a) na forma das paratóides, que são arredondadas em ambas as extremidades; b) na cor do veneno, que é branco ou levemente amarelado; c) na ausência da glândula tibial.

Examinando-se exemplares de sapos encontrados em S. Paulo, pode-se verificar a concordância das diagnoses assinaladas pelo trabalho de Vellard, em relação a *Bufo ictericus*, provavelmente o mais comum, e *B. marinus paracnemis*. É preciso chamar, entretanto, a atenção dos interessados para a tarefa talvez necessária de uma revisão do gênero *Bufo*, que inclui hodiernamente cerca de 250 formas das quais cerca de 70 são das Américas (Smith & Taylor, 1948, An annotated checklist and key to the Amphibia of Mexico, Bull. Unit. Stat. Nat. Museum, n. 194, p. 37).